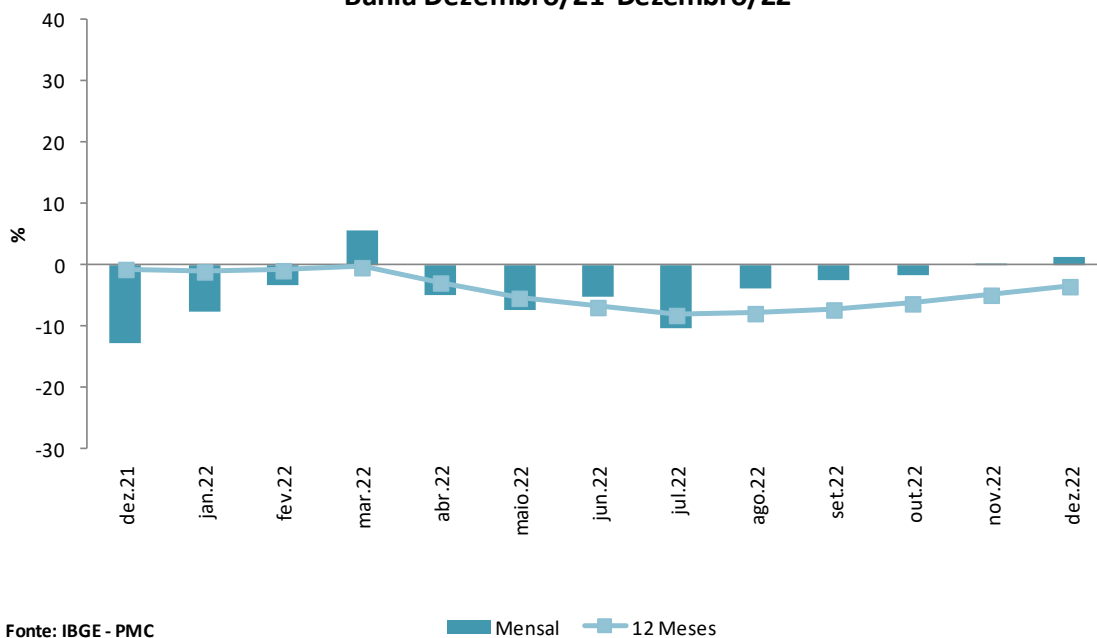


Em dezembro, vendas do varejo baiano crescem em 1,3%

O varejo baiano registrou variação positiva de 1,3%, no mês de dezembro, em relação a igual mês do ano anterior. Entretanto, na análise sazonal as vendas recuaram 1,0%. Já no país a taxa mensal foi de 0,4%, representando estabilidade nos negócios e retração de 2,6% em relação ao mês imediatamente anterior (Gráfico 1). No acumulado do ano, na Bahia a queda nos negócios foi de 3,4%, enquanto no Brasil houve expansão de 1,0%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Dezembro/21-Dezembro/22



O crescimento nas vendas do comércio varejista em dezembro decorre do período festivo, em que há no mercado um apelo para o consumo, dado as comemorações natalinas e a realização do *Réveillon*. Essa estratégia, associada à desaceleração na elevação dos preços, ao efeito ainda positivo no mercado de trabalho dada as contratações temporárias de fim de

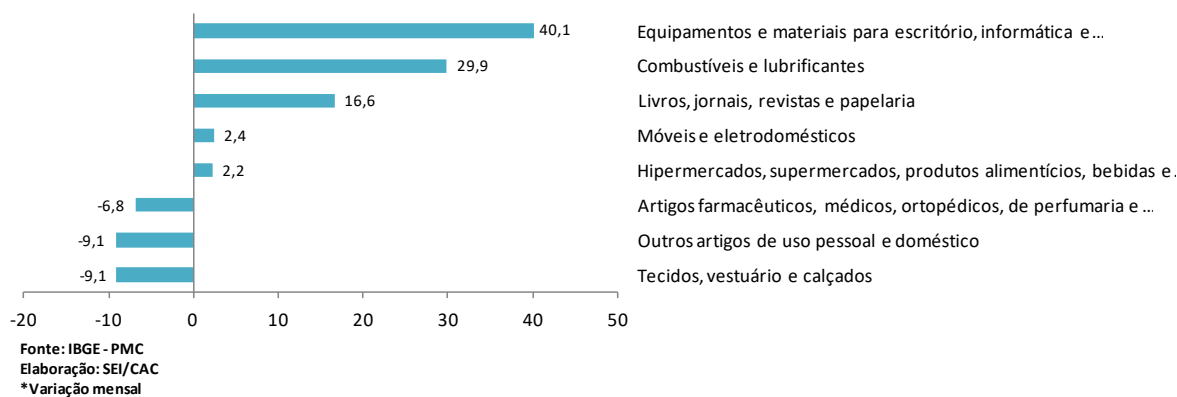
www.sei.ba.gov.br

ano e o pagamento do décimo terceiro salário impulsionaram o setor. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV) o índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 2,7 pontos em dezembro, passando para 88,0, após cair nos últimos dois meses pontos. A “atmosfera” mais favorável parece ser influenciada pela perspectiva de uma melhoria da atividade econômica nos próximos meses, apesar das famílias se manterem endividadas, e continuarem sofrendo os efeitos da inflação e da taxa de juros elevada.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em dezembro de 2022, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de dezembro de 2021, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O avanço nas vendas foi verificado nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (40,1%), *Combustíveis e lubrificantes* (29,9%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (16,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (2,4%), e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,2%). Os demais segmentos registraram comportamento negativo são eles: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-6,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-9,1%), e *Tecidos, vestuário e calçados* (-9,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Móveis* recuaram 6,3%. Enquanto *Eletrodomésticos*, e *Hipermercados e supermercados* registraram avanço de 7,0% e 3,2%, respectivamente.

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Dezembro 2022



www.sei.ba.gov.br

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes, Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, e Móveis e eletrodomésticos* exerceram as maiores influências positivas para o varejo. O crescimento da atividade do primeiro é atribuído ao comportamento dos preços de combustíveis influenciado pela política de redução de preços da gasolina, iniciada em julho de 2022.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista manteve crescimento nas vendas pelo quarto mês consecutivo. Dada a essencialidade dos bens comercializados pelo setor, mesmo que ainda com pressão dos preços, houve crescimento nas vendas desse segmento.

Móveis e eletrodomésticos mantém crescimento nas vendas pelo segundo mês consecutivo. Esse movimento continua sendo explicado pelo comportamento do subgrupo de eletrodoméstico que dado à demanda reprimida registrou aquecimento nos negócios após a copa do mundo, *Black Friday* e estratégia dos comerciantes de manterem os preços mais atraentes, mesmo depois desse período, a fim de escoarem o estoque. Além disso, no mês de dezembro o consumidor tem o incentivo do pagamento do décimo terceiro salário.

Por outro lado, o segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico, Tecidos, vestuário e calçados informática e comunicação e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* contribuíram negativamente para as vendas no setor. Fatores como endividamento das famílias, e encarecimento do crédito foram determinantes para o comportamento das duas primeiras atividades. Enquanto a terceira revela uma acomodação da atividade frente à sinalização da redução de casos da Covid 19.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade Bahia, 2022

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

www.sei.ba.gov.br

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	OUT	NOV	DEZ		
Comércio Varejista	-1,6	0,2	1,3	-3,4	-3,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	6,6	19,0	29,9	0,4	0,4
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,1	1,1	2,2	-1,4	-1,4
2.1 - Hipermercados e supermercados	1,4	2,0	3,2	-0,2	-0,2
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-18,2	-17,2	-9,1	0,0	0,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,3	0,5	2,4	-21,2	-21,2
4.1 - Móveis	-22,8	-21,7	-6,3	-28,1	-28,1
4.2 - Eletrodomésticos	4,9	11,9	7,0	-18,7	-18,7
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	6,2	8,6	-6,8	8,8	8,8
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	54,8	25,1	40,1	11,4	11,4
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	1,0	2,8	16,6	9,6	9,6
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-13,9	-13,5	-9,1	-8,0	-8,0
Comércio Varejista Ampliado ⁽⁴⁾	-10,5	-9,6	-7,1	-6,7	-6,7
9 - Veículos, motos, partes e peças	-29,0	-29,9	-27,0	-15,0	-15,0
10 - Material de construção	-10,0	-9,8	-4,1	-5,7	-5,7

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou retração de 7,1% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. Esse comportamento resultou no acumulado dos últimos 12 meses, variação foi negativa de 6,7%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* recuou de 27, 0,% nas vendas em dezembro de 2022, em relação à igual mês do ano passado. Esse resultado negativo se repete pelo nono mês consecutivo e pode ser atribuído ao encarecimento do crédito, ao elevado grau de endividamento das famílias e ao efeito estatístico, pois em igual mês do ano de 2021 houve crescimento na atividade de 26,2%. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 15,0%.

Em relação a *Material de construção*, as vendas em dezembro caíram 4,1%, na comparação com o mesmo mês de 2021. Esse comportamento é influenciado pelo comprometimento da renda do consumidor, resultando no adiamento da realização de benfeitorias nos imóveis, como é de costume num período de fim de ano. Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi de 5,7%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 09/02/2023.

www.sei.ba.gov.br      /seibahia